



FIO DA PALAVRA

# PALMEIROS E SAPATEIROS

A Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano do Porto (séculos XIV a XVI)

ARNALDO SOUSA MELO, HENRIQUE DIAS,  
MARIA JOÃO OLIVEIRA E SILVA

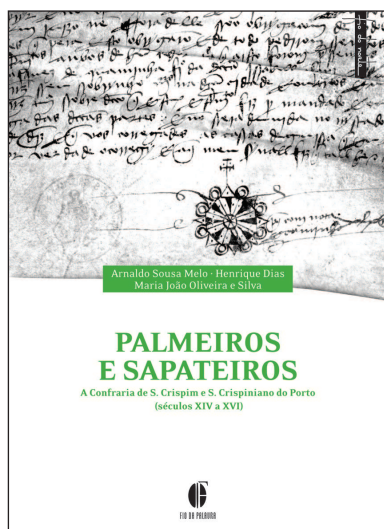
lançamento  
1.Out.'08

«A Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano (...) constitui um bom exemplo de um tipo de instituição característico da Idade Média europeia, mas que continuou a desenvolver-se nos séculos seguintes: a confraria de mester.»

Arnaldo Sousa Melo, Universidade do Minho

A Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano é uma das mais antigas confrarias de mester do Porto e de Portugal. Constitui um bom exemplo de um tipo de instituição característico da Idade Média europeia, mas que continuou a desenvolver-se nos séculos seguintes: a confraria de mester. O desenvolvimento deste tipo específico de confrarias encontra-se na confluência de dois fenómenos gerais característicos da Europa medieval, sobretudo a partir dos séculos XIII e XIV: o desenvolvimento das confrarias em geral, por um lado, e os fenómenos e modalidades de organização do trabalho e da produção, por outro. A confraria de S. Crispim e de S. Crispiniano do Porto, que também se chamou dos Palmeiros e que foi durante séculos “dos sapateiros”, é exemplo desse tipo característico de irmandade. Mas, ao contrário da grande maioria dessas instituições, entretanto desaparecidas, esta, nascida há cerca de 700 anos, ainda hoje existe, e bem activa (embora já sem a ligação a um mester), mantendo forte a memória documental dessa sua tradição. Memória que se preserva na documentação do seu precioso arquivo, só por si uma raridade no quadro europeu de tais confrarias. Com a presente publicação, em que se juntam um breve ensaio sobre os primeiros séculos de existência da Confraria, a publicação dos pergaminhos dos séculos XV e XVI que aí se conservam e o inventário sistemático de toda a documentação inédita que integra o Arquivo da Irmandade, tal memória actualiza-se e torna-se história e ao mesmo tempo instrumento para outras interpretações e discursos.

(Arnaldo Sousa Melo)



Título PALMEIROS E SAPATEIROS  
A Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano  
do Porto (séculos XIV a XVI)

Autores Arnaldo Sousa Melo, Henrique  
Dias e Maria João Oliveira e Silva

Colecção Fio do Norte

Publicação Outubro 2008

ISBN 978-989-8171-03-0

Capa mole

170 x 235 mm

176 páginas

## ARNALDO SOUSA MELO

Docente no Departamento de História da Universidade do Minho. Licenciado em História e Mestre em História Medieval pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, está prestes a terminar o doutoramento na U. Minho e na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris), sobre a organização dos mesteres no Porto do século XIV. Tem produzido vária bibliografia sobre questões relacionadas com a organização do trabalho, a produção e a circulação de bens na Idade Média.

## HENRIQUE DIAS

Exerce actualmente funções de Técnico Superior de Arquivo, no Arquivo Distrital do Porto. Licenciado em Ciências Históricas-Ramo Património pela U. Portucalense e Especializado em Ciências Documentais (variante Arquivo) pela Faculdade de Letras da U. Porto, é docente convidado da disciplina “Arquivos Privados”, na Pós-Graduação em Ciências Documentais da UPT. Exerceu funções de Técnico Superior na área de Expediente e Arquivo da S.T.C.P., sendo responsável pelo Centro de Documentação do Museu do Carro Eléctrico. Publicou inúmeros artigos sobre património e história dos Transportes Públicos no Porto.

## MARIA JOÃO OLIVEIRA E SILVA

Licenciada em História e Mestre em História Medieval e do Renascimento pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Desenvolve actualmente um projecto de doutoramento que visa o estudo paleográfico e diplomático da chancelaria da Sé do Porto na Idade Média. A sua dissertação de mestrado, intitulada *Scriptores et Notadores: A Produção Documental da Sé do Porto (1113-1247)*, foi galardoada com uma menção honrosa na edição de 2007 do “Prémio A. de Almeida Fernandes” (História Medieval Portuguesa).



A colecção *Fio do Norte* pretende reunir um conjunto de trabalhos que, podendo divergir na forma, na extensão e nas perspectivas de análise, apresentem um denominador comum: as ciências sociais como horizonte disciplinar e o Norte de Portugal (entendido com a fluidez que caracteriza a geografia humana) como coordenada espacial.

Distribuição Livraria Figueirinhas

Rua do Freixo, 635 · 4300-217 PORTO  
Rua do Olival, 120 · 1200-743 LISBOA

Tef. 225 309 026 Fax. 225 309 027  
Tef. 218 879 268 Fax. 218 879 639  
Email. info@liv\_figueirinhas.pt

© Copyright 2008 Fio da Palavra Editores, Lda.  
Todos os direitos reservados.



FIO DA PALAVRA

# SCRIPTORES ET NOTATORES

A produção documental da Sé do Porto (1113-1247)

MARIA JOÃO OLIVEIRA E SILVA

lançamento  
1.Out.'08

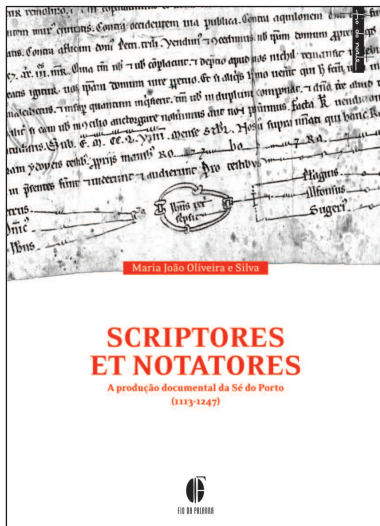
«Superando a mera leitura dos manuscritos, dedicando-se antes a uma Paleografia (...) e a uma Diplomática de cariz científico (...) este estudo vem preencher uma longa lacuna (no conhecimento da história da Diocese do Porto).»

Maria Cristina Almeida e Cunha, Universidade do Porto

A escrita é um instrumento fundamental para qualquer instituição ou sociedade. Escrever, e em seguida guardar, são actos cuja necessidade se foi tornando diária, face às exigências de organizar, gerir, administrar. O que se procurou neste trabalho foi conhecer essa “rotina da escrita” na Sé do Porto, durante os séculos centrais da Idade Média. Que tipo de documentos se redigiram, quem os redigiu, que fórmulas foram utilizadas, são algumas das questões que permitiram conhecer a produção documental da Sé portuense entre 1113 e 1247, definir-lhe fases de evolução, e compará-la com as congéneres nacionais e internacionais já estudadas. Mas não só: permitiram também conhecer a própria instituição, a sua história, os seus bispos e cabido. Homens e escrita, revelados em documentos medievais que ainda hoje se conservam, alguns dos quais deixam, com esta publicação, de ser inéditos para serem dados a conhecer a todos aqueles que se interessam pelo Porto e pela sua história.

## MARIA JOÃO OLIVEIRA E SILVA

Licenciada em História e Mestre em História Medieval e do Renascimento pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Desenvolve actualmente um projecto de doutoramento que visa o estudo paleográfico e diplomático da chancelaria da Sé do Porto na Idade Média. A sua dissertação de mestrado, intitulada "Scriptores et Notatores: A Produção Documental da Sé do Porto (1113-1247)", foi galardoada com uma menção honrosa na edição de 2007 do "Prémio A. de Almeida Fernandes" (História Medieval Portuguesa).



Título **SCRIPTORES ET NOTATORES**  
A produção documental da Sé do Porto  
(1113-1247)

Autor **Maria João Oliveira e Silva**

Colecção **Fio do Norte**

Publicação **Outubro 2008**

ISBN **978-989-8171-02-3**

Capa **mole**

**170 x 235 mm**

**240 páginas**



A colecção *Fio do Norte* pretende reunir um conjunto de trabalhos que, podendo divergir na forma, na extensão e nas perspectivas de análise, apresentem um denominador comum: as ciências sociais como horizonte disciplinar e o Norte de Portugal (entendido com a fluidez que caracteriza a geografia humana) como coordenada espacial.

Distribuição **Livraria Figueirinhas**

Rua do Freixo, 635 · 4300-217 PORTO  
Rua do Olival, 120 · 1200-743 LISBOA

Tef. 225 309 026 Fax. 225 309 027  
Tef. 218 879 268 Fax. 218 879 639  
Email. [info@liv\\_figueirinhas.pt](mailto:info@liv_figueirinhas.pt)

© Copyright 2008 Fio da Palavra Editores, Lda.  
Todos os direitos reservados.